Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DESMEMBRANDO AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DO TRABALHO GERENCIAL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Relatoria: MARGARIDA FERNANDES DE ARAUJO

Autores: PEDRO FERNANDES DE ARAJO
CICERO FERNANDES DE ARAUJO
JOSIVAN FERREIRA DA ROCHA
JOSENILDA PEREIRA DOS SANTOS
MARCIA DANTAS DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, a Atenção Básica à Saúde(ABS) é reconhecida como porta preferencial de acesso da população aos serviços de saúde em nível SUS, assumindo um grande desafio de ser a organizadora das redes de atenção à saúde. A ABS é desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais, sanitárias democráticas e participativas, através do trabalho multiprofissional. O trabalho gerencial do enfermeiro se constrói para atender as necessidades da população. O gerenciamento é um instrumento de grande importância para a efetivação das políticas de saúde, por incorporar um caráter integrativo e fomentador em que a ação gerencial é determinante do processo de organização dos serviços de saúde. Objetivo: Identificar o que tem sido publicado acerca das principais dificuldades e potencialidades encontradas no trabalho gerencial do enfermeiro na Atenção Básica em Saúde, nos últimos dez anos. Metodologia: Revisão da bibliografia, na qual a busca dos estudos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde, especificamente nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando os descritores em saúde selecionados: Atenção Básica à Saúde, Enfermagem, Gestão em Saúde. Após aplicado os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados vinte publicações. Resultados e Discussão: Frente à magnitude do trabalho gerencial do enfermeiro na ABS, os estudos mostraram que os profissionais executam tanto as atividades gerenciais quanto as assistenciais, porém vale salientar que alguns estudos mostraram que as de cunho gerencial são mais executadas. Nessa ótica, em alguns estudos os enfermeiros destacaram como fator dificultador não conseguir conciliar essas duas funções, dificultando dessa maneira a execução do seu trabalho. Já como pontos potencializadores na execução do seu trabalho gerencial, os enfermeiros destacaram o planejamento, a organização, liderança e trabalho em equipe. Através dos elementos dificultadores destacados no estudo, pode-se caracterizar que há uma fragmentação do trabalho do enfermeiro. Conclusão: O estudo possibilitou a compreensão em que a ação gerencial é determinante no processo de organização no âmbito da ABS e do ambiente de trabalho do enfermeiro, sendo uma ferramenta fundamental na efetivação das políticas de saúde. Nessa perspectiva é imprescindível que novos estudos sejam realizados nessa temática, no intuito de manter os profissionais cientes de como está caminhando o trabalho gerencial da enfermagem na ABS no Brasil.